

COPEL

INFORMAÇÕES

ANO XII — Nº 73 — NOVEMBRO/DEZEMBRO — 1980

A EMPRESA AOS 26 ANOS



Missas em Ação de Graças celebradas na Catedral Metropolitana e em Sta. Quitéria (em Curitiba). Reportagem fotográfica sobre o aniversário às págs. 3 à 7.

AO SER INAUGURADA, A USINA DE FOZ DO AREIA GANHA NOME DE EXPRESSÃO:

A LEI SANCIONADA
PELO GOVERNADOR NEY BRAGA

“GOV. BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO”

Lei nº 7393

Data: 17 de novembro de 1980

Súmula: Denomina “GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO” a Usina Hidrelétrica Foz do Areia, da Companhia Paranaense de Energia — COPEL.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica denominada “GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO” a Usina Hidrelétrica Foz do Areia, da Companhia Paranaense de Energia — COPEL.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO EM CURITIBA, em 17 de novembro de 1980.

NEY BRAGA
Governador do Estado

EDSON NEVES GUIMARÃES
Secretário de Estado das Finanças



A central já opera comercialmente com sua primeira unidade. Em janeiro, editaremos número especial sobre a inauguração.

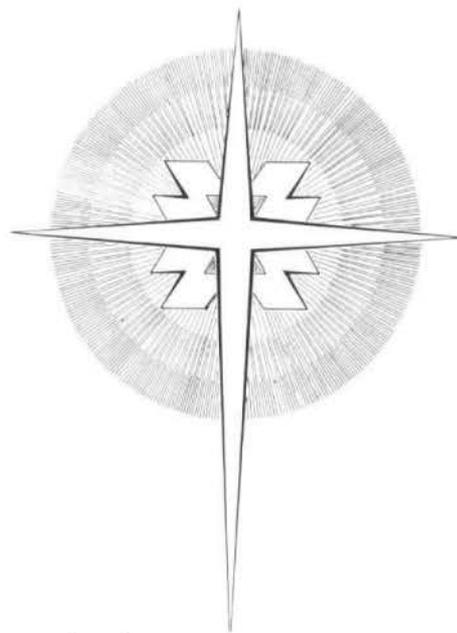
MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nesse findar do ano de 1980, sentimo-nos altamente gratificados com os resultados do trabalho desenvolvido pela COPEL.

Dentro de suas novas atribuições, a Empresa empenhou-se na elaboração dos diversos programas do Plano Energético do Paraná, visando oferecer efetiva contribuição para a solução do grave problema energético nacional.

Por outro lado, apesar das inúmeras dificuldades decorrentes das limitações impostas aos nossos investimentos, conseguimos manter o adequado padrão de atendimento aos consumidores, que sempre caracterizou a atuação de nossa Companhia.

O evento mais marcante de 1980 – e que constitui motivo de especial regozijo para todos nós – foi, sem dúvida, a inauguração da Usina Hidrelétrica Foz do Areia, que recebeu a denominação de “Governador Bento Munhoz da Rocha Netto”, em homenagem



àquele ilustre paranaense, idealizador e criador da COPEL.

Com 1.674.000 kW na primeira etapa, e potência final de 2.511.000 kW, aquela grande central – além de contribuir significativamente para o adequado aten-

dimento das necessidades de desenvolvimento econômico e social do Estado – concorrerá de forma preponderante para a maior confiabilidade do sistema interligado da Região Sul do Brasil.

Essas e outras importantes realizações, contudo, somente foram possíveis graças ao empenho e à eficiência de todos e de cada um dos que integram esta grande Empresa.

É, pois, com grata satisfação que registramos os nossos sinceros agradecimentos a todo o quadro funcional e transmitimos a vocês – e àqueles que lhes são caros – os nossos votos de um Natal muito feliz e de um venturoso 1981.

DOUGLAS SOUZA LUZ
Diretor Presidente

DIRETOR DA ELETROBRÁS VISITA LaCEE



O Engenheiro Mauro Moreira, Diretor de Coordenação da ELETROBRÁS, visitou a Empresa no último dia 17 de outubro, oportunidade em que esteve também no Centro de Operação de Sistema e no Laboratório Central da Eletrotécnica e Eletrônica – LaCEE, em fase de conclusão.

A visita daquele Diretor foi iniciada na Sede da Empresa, ao ser recebido pelo Presidente Douglas Souza Luz. No Laboratório Central esteve acompanhado do Diretor de Operações da Empresa, Engenheiro Antonio Soares Diniz, além de técnicos, que relataram o andamento das obras.

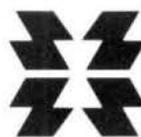
NOVAS IMPLEMENTAÇÕES NO SISTEMA DE CONSUMIDORES

Dentro do objetivo constante da Empresa em atender cada vez melhor os seus consumidores e procurando também racionalizar as tarefas operacionais das Agências, a SSP, SCD e SFI, sob coordenação do DPSG/DVSC, desenvolveram novos procedimentos que serão incorporados aos sistemas de faturamento e arrecadação.

Um dos procedimentos, em caráter experimental há um ano na agência de Curitiba e liberado a partir de setembro/80 para as demais agências, é o débito bancário da fatura de energia elétrica. Para usufruir dessa facilidade, basta o consumidor se dirigir à agência da COPEL ou ao Banco onde possua conta corrente e solicitar este serviço. Estas faturas serão entregues diretamente aos Bancos, eliminando o serviço de entrega ao consumidor e a ida deste ao Banco para efetuar o pagamento.

Outro procedimento a ser implantado a partir do faturamento de janeiro/81, é a cobrança das taxas de serviço e dos parcelamentos de financiamento de baixa renda, através da própria fatura. O consumidor ao solicitar um serviço à COPEL (Ligação, vistoria, religação, aferição ou financiamento de entrada de serviços para baixa renda), terá o valor ou parcela, correspondente ao serviço solicitado, incluído na fatura seguinte.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA



COPEL

COPEL
INFORMAÇÕES

Boletim bimestral editado pela Assessoria de Relações Públicas – ARP
Editoria e Arte Rua Coronel Duleidio 800, 10º andar – 80.000 CURITIBA PARANÁ
Editor Responsável Rubens R. Habitzreuter – CONRERP Nº 342



DIRETORIA ADMINISTRATIVA



DIRETORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA



DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES





DIRETORIA DE DISTRIBUIÇÃO



Aspecto da homenagem prestada aos empregados aniversariantes da DDI, em Santa Quitéria. Momento em que o Diretor da área Carlos Eduardo Gouvêa da Costa, falava aos homenageados.



DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO



O Diretor da área, Pedro Ludovico Demeterco, tendo ao lado os Engenheiros Munir Saab, Superintendente de Projetos Energéticos, e Luiz Roberto Dantas Bruel.

O PRESIDENTE FALA AOS ANIVERSARIANTES



Íntegra do discurso proferido pelo Engenheiro Douglas Souza Luz, Diretor Presidente da COPEL, em 24 de outubro de 1980, por ocasião das festividades de comemoração do 26º Aniversário da Empresa.

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Nada mais justo do que comemorar o 26º aniversário da COPEL homenageando seus funcionários que atingiram expressivas marcas de tempo de trabalho dedicado à Empresa.

Não me tendo sido possível estar presente em todas as solenidades similares, dirijo-me àqueles que são homenageados nesta ocasião e desejo, também, por extensão, congratular-me com todos os funcionários que completam 10, 15, 20, 25 ou mais anos de atividades.

São significativos períodos da existência de cada um, associados diretamente à história de nossa COPEL, ou daquelas concessionárias por ela incorporadas.

Os esforços para propiciar, nas cidades e nos campos, a energia indispensável à melhoria da qualidade de vida, à expansão das atividades produtivas e ao aumento da oferta de empregos, tornam, aqueles que participam de tais esforços, mais sensíveis aos reclamos e às inquietações da coletividade.

A COPEL, como todos sabemos, tem participado com a flexibilidade e a eficiência que se espera de uma Empresa. Isso, longe de prejudicar, intensificou o sentimento de que participamos do esforço múltiplo e coordenado do Poder Público Estadual, na promoção do bem comum.

Em verdade, nosso trabalho, mais do que o desenvolvimento da COPEL, objetiva realizar a missão da Empresa de atendimento a um setor de há muito reconhecido como da maior importância para toda a coletividade, importância essa ainda bem mais acrescida em nossos dias.

Com orgulho, desejo destacar, nesta oportunidade, que uma das maiores metas de trabalho de nossa Empresa foi atingida neste seu 26º ano de existência. Já está em operação comercial a Usina Hidrelétrica de Foz do Aréia, cuja inauguração deverá ocorrer em dezembro.

Se até há pouco Foz do Aréia era uma grande obra, a exigir vultosos investimentos, agora passa a ser uma usina que aumenta consideravelmente a capacidade de geração da COPEL, aliviando-a da ingrata dependência de energia elétrica produzida por outras empresas.

O Paraná dispõe, hoje, de amplo sistema elétrico, que cobre todas as suas regiões. Usinas, linhas de transmissão, subestações e redes de distribuição, juntamente com a infraestrutura de apoio necessária, notadamente administrativa e de comunicação, possibilitam o eficiente atendimento dos usuários nos diversos quadrantes do Estado.

A relevância de tudo quanto já realizamos não nos possibilita, contudo, dar por cumprida a missão da COPEL.

Sabemos que as necessidades de energia elétrica do Paraná são crescentes e, para atendê-las, há que se implantar novas obras de geração, transmissão e distribuição.

Assim, a COPEL tem pela frente um amplo programa de realizações no setor elétrico e também está empenhada na busca de novas opções energéticas.

Não obstante as dificuldades hoje enfrentadas pela Empresa e os reflexos em seus funcionários, são promissoras as perspectivas da COPEL, onde se multiplicarão as oportunidades de trabalho pelo desenvolvimento econômico social do Paraná.

Tenho plena certeza, pois, do sucesso da COPEL nas importantes missões que lhe cabem no atual contexto. Os 26 anos de existência da Empresa representam uma respeitável tradição de trabalho e dedicação de seus colaboradores, distinguindo-a no Estado e no País.

Assim, é com a maior gratidão que cumprimento cada um dos funcionários homenageados.

Os êxitos da COPEL muito devem à continuidade de seus esforços. Ressalte-se que o atual estágio do setor elétrico paranaense foi alcançado com a operosidade e a abnegação dos mais antigos funcionários, que viveram, com sacrifícios, uma outra etapa da Companhia, onde quase tudo ainda estava por fazer.

Seu longo tempo de vivência, dentro da Empresa, representa, por certo, insubstituível patrimônio, só possível pela experiência passo a passo acumulada.

É a soma dos esforços de todos – nas atividades técnicas, econômico-financeiras, gerenciais e administrativas – que vem possibilitando à COPEL cumprir plenamente seus objetivos.

Senhoras e Senhores:

Concluindo, desejo frisar que a grande família copeliana é formada pelos funcionários e por seus familiares. Com sua compreensão, seu apoio e seu estímulo aos funcionários, os familiares também têm contribuído e continuarão a contribuir para os êxitos da COPEL. Devo, portanto, estender-lhes as homenagens e os agradecimentos.

Nossos Homenageados:

Agradecendo-lhes o penhor de sua longa e sempre reiterada colaboração, externo-lhes a certeza de que seu exemplo de trabalho e dedicação aos interesses coletivos, colimados pela COPEL, será uma permanente inspiração para todos que estão incumbidos de vencer os renovados desafios, colhendo nas experiências do passado o vigor de sua fé num futuro sempre melhor.

O ANIVERSÁRIO NO INTERIOR

As comemorações do 26º aniversário da COPEL, na área do Oeste e Sudoeste, foram divididas em duas partes. A primeira, dia 21 de outubro, no Hotel da Usina "Júlio de Mesquita Filho", quando o diretor de Operações, engenheiro Antonio Soares Diniz, em nome da Diretoria, presidiu a solenidade de entrega dos certificados aos que completaram vinte, quinze e dez anos de Empresa, em 1980. Treze companheiros copelianos foram homenageados nessa oportunidade, tendo discursado o engenheiro Diniz e, em nome dos agraciados, o empregado Benjamin Zboralski, gerente da AG/PTO.

A segunda ocorreu no dia seguinte, 22 de outubro, no parque esportivo do Tuiuti, em Cas-

cavel. Os empregados receberam os certificados das mãos dos engenheiros Antonio Soares Diniz, Cláudio Mesniki (SRV), Marcos Romeu Bettini (SCR) e Dárcio Renó Ramos (CROV). Falaram o engenheiro Diniz e o empregado do CROV, Natan Organ.

MISSAS EM AÇÃO DE GRAÇAS

No dia 24 de outubro, todos os empregados das áreas da SRV e do CROV participaram de missas em ação de graças pelo 26º aniversário da Empresa, oficiadas em Pato Branco, Foz do Iguaçu, JMF e em Cascavel.

CASCADEL



"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



FOZ DO IGUAÇU

Filhos de empregados lotados em Foz do Iguaçu, tiveram uma festividade no dia 26 de outubro, dentro dos festejos alusivos ao aniversário da COPEL. Houve distribuição de muitos prêmios. Aconteceu no Clube da COPEL em Foz.



LONDRINA



Em Londrina, foi celebrada Missa em Ação de Graças na Capela da Catedral e realizado culto alusivo ao aniversário da Empresa, no dia 24.10.



A entrega dos certificados aos empregados aniversariantes foi feita no Auditório da Associação Co-

mercial de Londrina, no dia 22.10; o Diretor de Engenharia e Construções, Engenheiro Lindolfo Zimmer esteve presente à solenidade, acompa-

nhado dos Superintendentes Wilson da Silva (SRL) e Yoshio Nishiyama (CROL).

APUCARANINHA

No Clube de Apucarantina foram realizadas as solenidades de entrega dos certificados aos empregados aniversariantes da usina. Participaram da mesa que dirigiu os trabalhos: Damaceno Rocha (SA/CROL), Alvaro Ukstin (ASUP/SRL), Angelin Carlos Peruscello (ADM/APC), Engenheiro Wilson da Silva (SUP/SRL), Engenheiro Demétrio Bepalhok (ASSIST/CROL) e Luiz A. Coloniesi (SROL/DVDT). Aconteceu no dia 26.10.



MARINGÁ



Em Maringá, a entrega de certificados a empregados que completaram neste ano 10, 15, 20 e 25 anos de serviços, realizou-se em 22 de outubro durante solenidade que reuniu o pessoal da Superintendência Regional e do Centro Regional de Operação. As amplas e confortáveis instalações do auditório da agência local do Instituto Brasilei-



ro do Café foram utilizadas para a cerimônia, na qual a Diretoria da Empresa esteve representada através do Diretor de Engenharia e Construções, Lindolfo Zimmer.

A entrega dos certificados foi procedida pelo Eng^o Lindolfo, pelo Superintendente Victor Hugo e pelo Chefe Interino de CROG, Telêmaco Carnei-

ro. Fizeram-se ouvir na oportunidade, em discursos alusivos ao aniversário da Empresa e à finalidade das homenagens, Valdir Gomes, do DPRC/SRM, representando todos os empregados homenageados, e ainda o Diretor de Engenharia e Construções e o Superintendente Regional.

PONTA GROSSA



O engenheiro Lindolfo Zimmer, diretor de Engenharia e Construções, representando o presidente Douglas Souza Luz, procedeu, dentro das comemorações alusivas ao 26º aniversário da Copel, no pequeno auditório da Universidade Estadual de



Ponta Grossa, a entrega de certificados de Tempo de Serviço a mais de três dezenas de empregados da Companhia lotados na Superintendência Regional e Centro Regional de Operação de Ponta Grossa. À convite do diretor da Copel, os engenheiros

Elmar Lopes e Manoel Lopes Ferreira Filho, titulares destas áreas, igualmente homenagearam os empregados entregando-lhes os certificados, com os quais a Empresa tributou seu reconhecimento ao trabalho desempenhado com probidade e zelo.



UNIÃO DA VITÓRIA

Grande número de empregados lotados no Escritório de Distribuição de União da Vitória, participou de Missa em Ação de Graças celebrada na Igreja Matriz daquela cidade, como parte das comemorações alusivas ao 26º aniversário da Empresa.



Diretor de Engenharia e Construções, Lindolfo Zimmer, recebeu, em Foz do Areia, os participantes da Adesg integrantes do 12º Ciclo de Estudos, do qual fizeram parte os copelianos Rubens R. Habitzreuter (ARP), Antonio Hallage (SSE), Kedny F. Bostelmann (SOE) e Walton S. Wysocki (SEC).

PRÊMIO OPINIÃO PÚBLICA 1980 PARA A COPEL

Rubens Roberto Habitzreuter e Marcus Aurélio de Castro fazem parte dos vencedores do Prêmio Opinião Pública 1980. Instituído pelo Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas - CONRRERP, a nível nacional, o Prêmio visa distinguir e homenagear os melhores trabalhos de Relações Públicas desenvolvidos por Profissionais do setor, em benefícios de empresas, instituições ou órgãos governamentais do Brasil.



Rubens Roberto Habitzreuter foi contemplado na categoria Relações com a Comunidade na área de Governo. Marcus Aurélio de Castro na categoria Relações Públicas em emergência em área de Governo.



O prêmio foi entregue no último dia 2 - Dia Nacional das Relações Públicas.



CONCURSO DE SELEÇÃO INTERNA DE EMPREGADOS

Conforme foi divulgado através de Aviso Interno, a Superintendência de Recursos Humanos, com a participação da Superintendência de Suprimentos e sob a supervisão do Departamento de Recursos Humanos, realizou um concurso interno, selecionando empregados para preenchimento de vagas do Plano "C", existentes na Superintendência de Suprimentos, para os cargos de Engenheiro, Estatístico e Assistente Administrativo.

Para esses cargos, foram facultadas inscrições a todos os empregados da Empresa; pela falta de inscrições para os dois primeiros cargos, o DPRH recorreu ao recrutamento externo, procedendo à seleção de candidatos, dentro de normas prefixadas.

Foi grande, porém, o interesse pelos dois cargos de Assistente Administrativo, cujo número de empregados inscritos ascendeu a 44.

Os testes de seleção constaram de provas escritas de conhecimentos específicos e provas psicotécnicas, ambas de caráter eliminatório, e os candidatos nelas aprovados foram submetidos à entrevista técnica e psicológica, diante de comissão designada pela Diretoria, composta de representantes da SSU e do DPRH, supervisionada pela SRH.

O registro desse evento objetiva, de um lado, demonstrar o desejo que tem a Diretoria Administrativa de formular uma política de seleção

interna de pessoal, voltada para os altos destinos que a COPEL se traçou, no campo de recursos humanos: de outro lado, estimular e incentivar o aperfeiçoamento profissional dos potencialmente capazes, que almejam alcançar novos horizontes de progresso no seio da COPEL; e por fim, com essas promoções, que outros remanejamentos possam ser feitos.

Assim se expressa a classificação final dos empregados:

Função: ANÁLISE PARA CADASTRAMENTO DE FORNECEDORES E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

1º lugar: Celso Spósito Reynaldo, da SRM;
2º lugar: Vânia Maria Schwertner, da PRE;
3º lugar: Roberto Duarte, da SSU/DPCP;
Carlos Alberto Godke, da STD/DPPN; Ana Te-
reza Galina Peregó, da SRM; Pedro Soares de
Souza, SRH/DPSM;

Função: PLANEJAMENTO DE ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS

1º lugar: Jacir Adolfo Erthal, da SSU/DPMA;
2º lugar: João Luiz Mylla, da SSU/DPMA;
3º lugar: José Antonio Sant'Ana Lobo, da
SFI/DPPT; Mauro Nunes de Oliveira, da SRL;
Laura Etsuko Kassaoka, da SFI/DPFI.

SEC/ DPLT ESTUDA NOVOS PADRÕES PARA CONSTRUÇÃO DE LT's

A SEC/Departamento de Linhas de Transmissão, vem realizando estudos e pesquisas concernentes a linhas de transmissão até 230 kV, visando racionalizar seu desempenho e reduzir seus custos mediante a aplicação de moderna tecnologia.

Com essa finalidade, foram contratados os préstimos do CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica, que a partir de outubro último, através do moderníssimo laboratório de Alta Tensão, iniciou a realização de um ciclo de ensaios em cadeias de isoladores.

Os primeiros ensaios (ensaios de impulso atmosférico a seco, impulso de manobra a seco e de frequência industrial sob chuva) revestiram-se de êxito, já que apresentaram resultados coerentes com aqueles previstos nos cálculos teóricos desenvolvidos pelos engenheiros do Departamento de Linhas de Transmissão.

Esses resultados preliminares serão de relevante utilidade para o prosseguimento dos estudos que visam alcançar especialmente os seguintes objetivos:

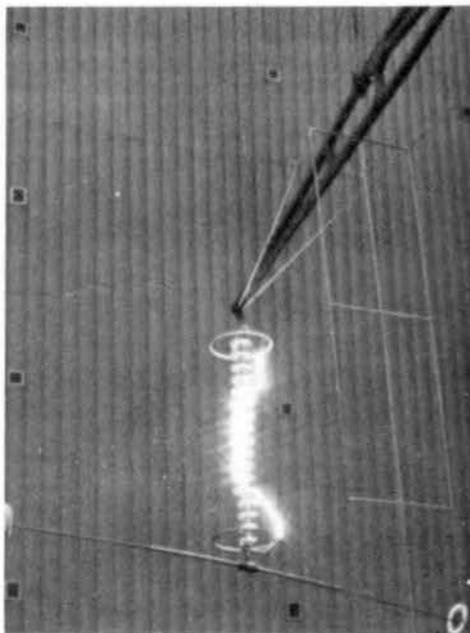
- 1 - definir sob o ponto de vista elétrico um novo dimensionamento das estruturas, aplicando-se critérios mais atualizados e reais.
- 2 - viabilizar o reisolamento das atuais LT's de 69 kV para que possam operar na tensão de 138 kV.

Outros ensaios serão ainda executados, tais como arco de potência e poluição atmosférica, cujo início está previsto para princípios do ano vindouro, tão logo o CEPEL disponha dos equipamentos para ensaios de alta potência em condições de operação.

Cumpre destacar que, em termos de pesquisa propriamente dita, a COPEL é uma das primeiras concessionárias no Brasil a se utilizar das sofisticadas instalações do Laboratório de Alta Tensão pertencente ao CEPEL. Tendo em vista os ensaios previstos para o início do próximo ano, nossa Empresa será também, provavelmente, a pioneira em se beneficiar dos equipamentos de alta potência, atualmente em fase de instalação naquele centro de pesquisa.

Como fator positivo, também é oportuno mencionar que os referidos ensaios estão sendo conduzidos mediante um trabalho conjunto entre Engenheiros do CEPEL e Engenheiros da SEC/Departamento de Linhas de Transmissão, fator esse que se constitui num importante intercâmbio que certamente propiciará vantagens recíprocas.

Na foto, podemos observar o surgimento de arcos elétricos em uma cadeia de isoladores (230 kV) ensaiada.



Descarga elétrica numa cadeia de isoladores, em saída pelo DPLT no CEPEL.